# Conhecimento local, preservação da natureza e das línguas em Moçambique



Lusekelo, A., Manjate, T., Ngunga, A., Langa da Câmara, C., Zimba, C., Dimande, E., Ugembe, Z.



## 1. Introdução

O conhecimento local e as línguas foram submetidos a genocídio durante muitos anos devido ao colonialismo e ao imperialismo. Discutindo sobre o tema, o Fórum Permanente das Nações Unidas para Questões Indígenas (2018) defendeu que a consequência directa das práticas coloniais resultou na dizimação dos povos indígenas, suas culturas e línguas. Esta é a razão pela qual as línguas indígenas enfrentam a ameaça de extinção e o conhecimento local sobre a preservação da natureza, medicina e agricultura há muito foi sendo desvalorizado.

#### 2. Objectivos

#### 2.1 Objectivo geral:

Documentar o conhecimento local sobre medicina e agricultura e através dele as línguas faladas em Moçambique

#### 2.2 Objectivos específicos:

Documentar o conhecimento sobre agricultura e medicina utilizado pelas comunidades em Moçambique;

Estabelecer a relação entre o conhecimento local e as línguas minoritárias faladas em Moçambique;

Utilizar estes conhecimentos para a construção de comunidades inclusivas, desenvolvimento sustentável e protecção da biodiversidade.

## 3. Metodologia

- Dados primários e secundários serão recolhidos por método etnográfico através de entrevista em bola de neve;
- As entrevistas sobre como as pessoas nas comunidades tomam suas decisões na agricultura, preservação da natureza e cuidados de saúde serão abertas para permitir triangulação de dados;
- Serão tiradas fotografias das plantas utilizadas para a medicina;
- 30 participantes idosos e jovens (homens e mulheres) em cada província serão selecionados aleatoriamente

## 4. Resultados esperados

- 1) 2 livros sobre o conhecimento local das comunidades minoritárias;
- 2) Um corpus composto por dados sobre as plantas medicinais, técnicas de agricultura e preservação da natureza que podem ser usados pela comunidade académica;
- 3) Três artigos a serem submetidos em revistas académicas:
- i) um sobre plantas medicinais;
- ii) um sobre técnicas de agricultura e preservação da natureza;
- iii) um sobre conhecimento local e relação entre as línguas.

#### 5. Duração do Projecto

2024-202

## 6. Orçamento global do projecto

USD 824046

#### Referência

CHIMBUTANE, F. 2015. Línguas e Educação em Moçambique: Uma Perspectiva Sócio-histórica. In: GONÇALVES, P. &

CHIMBUTANE, F. (Org.). *Multilinguismo e Multiculturalismo em Moçambique em direcção a uma coerência entre discurso e prática*. Maputo: Alcance Editores, p.35-75.

FIRMINO, G. 2002. A Questão Linguística" na África Pós-Colonial: O caso do português e das línguas autóctones em Moçambique. Maputo: Promédia.

CHIMBUTANE, F. 2011a. O uso de língua materna como recurso no processo de ensino e aprendizagem de/em língua segunda. In Chimbutane, F. & Stroud, C. (orgs.). Educação bilingue em Moçambique: reflectindo criticamente sobre políticas e prácticas. Maputo: Texto Editores, p. 171-206.

Dei, D. 2002. Rethinking Indigenous Knowledge in the Academy. New Approaches to Lifelong Learning (NALL) Working Paper No. 58.